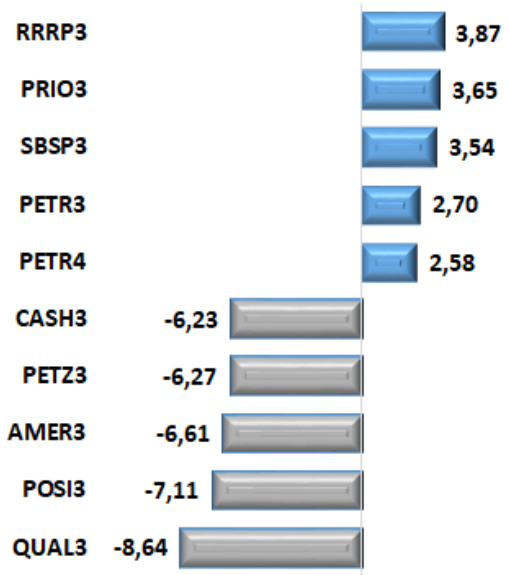
MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** encerrou o dia em queda de 1,02% aos 111.608 pontos, com giro financeiro baixo de R$ 22,2 bilhões (R$ 15,9 bilhões à vista), reduzido pelo feriado nos Estados Unidos e baixa nas bolsas da Europa. No mês, a bolsa passou para o negativo (- 0,37%) acumulando ainda ganho de 6,59% no ano. Destaque para o desempenho de Petrobras com o petróleo seguindo a escalada e na ponta contrária os grandes bancos. As bolsas asiáticas fecharam com queda generalizada, após o presidente Putin autorizar o envio de tropas para as regiões separatistas, reforçando exatamente a parte mais tensa do atrito entre os dois países. Com isso, Estados Unidos e Europa já mudaram o tom das conversas e preparam sanções pesadas contra a Rússia, que tem a China como aliada. O mundo pode estar bem próximo de uma crise longa e perversa. Na Europa, o movimento é também de queda nos mercados, nesta manhã. O aumento da tensão no Leste Europeu puxou novamente os preços do barril de **petróleo** que na madrugada desta terça-feira marcaram US$ 96,0 no WTI (+5,41%) e o Brent a US$ 98,70 com alta de 3,47%. A **agenda** desta terça-feira traz o índice de sentimento das empresas em fevereiro na Alemanha, Nos EUA, sai o PMI composto em fevereiro, estoques de petróleo na semana passada, e eventos com presidentes dos Feds regionais. No Brasil, destaque apenas para o índice de Confiança do consumidor em fevereiro.

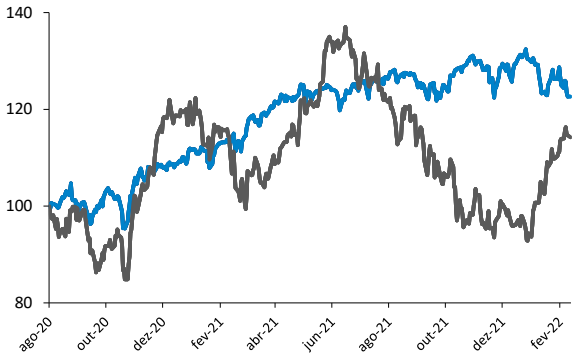
Altas e Baixas do Ibovespa



Câmbio

O dólar encerrou o dia com queda de 0,62% cotado a R$ 5,1066 e baixa de 3,83% no mês, mais uma vez influenciado pela forte entrada de capital externo. O fluxo para a bolsa também segue firme.

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Juros

A liquidez reduzida nos mercados, pelo feriado nos EUA, deixou as taxas de juros mais curtas estáveis e em queda nas longas. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 passou de 12,388% para o 12,375% no fechamento e para jan/27 a taxa foi de 11,311% para 11,21%.

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Movida (MOVI3) – Lucro líquido soma R$ 276,7 milhões no 4T21 (+99,5% s/ o 4T20) e no ano atinge R$ 819,4 milhões (+250,8%).

A Movida mostrou forte desempenho operacional e financeiro no comparativo trimestral e no acumulado do ano.

A empresa encerrou 2021 com uma frota de 187 mil carros (+57,8% sobre dez/2020). Os indicadores operacionais foram todos positivos e com boa evolução no 4T21 e no acumulado de 12 meses.

- A receita líquida do 4T21 atingiu R$ 1,74 bilhão (+75,7%) e R$ 5,33 bilhões no ano (+30,5%);
- O EBIT ajustado atingiu R$ 606,2 milhões (175m4%) e R$ 1,67 bilhão no ano (+245,8%);
- O EBITDA ajustado somou R$ 776,6 milhões (+134,4%) e R$ 2,08 bilhões em 12 meses (+132,8%).
- A taxa de ocupação da frota ficou em 80,7% e a diária média foi recorde no 4T21 (R$ 118,6). ,
- No final de dez/21, a dívida liquida da Movida era de R$ 6,6 bilhões. A alavancagem, medida pela dívida líquida/EBITDA, ficou em 2,9x, refletindo o forte resultado operacional frente ao aumento do endividamento.

Ontem a ação MOVI3 encerrou cotada a R$ 15,70 com queda de 0,5% no ano. Em 2021, a ação caiu 21,4%. O bom resultado apresentado representa múltiplos baixos para a ação com P/L de 6.9x.

Assaí (ASAI3) – Lucro líquido do 4T21 soma R$ 527 milhões, alta de 76,3% sobre o 4ª20, influenciado por créditos fiscais. No ano, o lucro líquido foi de R$ 1,6 bilhão (+60,5%)

O Assaí encerrou o 4T21 com lucro líquido de R$ 527 milhões (+76,3% sobre o 4T20), influenciado pelo reconhecimento de créditos fiscais. No acumulado dos 9 primeiros meses do ano, com base em decisões do Supremo Tribunal Federal, a companhia reconheceu créditos fiscais de R$ 216 milhões e R$ 85 milhões. No quarto trimestre, o Assaí ainda reconheceu créditos de R$ 241 milhões. Segundo a companhia, o impacto total dos créditos fiscais no lucro líquido anual foi de R$ 470 milhões. O lucro líquido anual da companhia ficou em R$ 1,6 bilhão, alta de 60,5%.

Destaques do 4T21/4T20:

Faturamento bruto recorde de R$ 12,6 bilhões e avanço de +8,4% mesmo com forte base de comparação (+33,4% no 4T20);

Evolução de 8,1% na receita líquida e no acumulado do ano, o crescimento foi de +44% e o avanço das vendas 'mesmas-lojas' foi de 15,7%;

O EBITDA Ajustado alcançou R$ 911 milhões e margem de 7,9%.

Em 2021:

A receita bruta totalizou R$ 45,6 bilhões, aumento de R$ 6,2 bilhões em relação a 2020 e R$ 15,2 bilhões em relação a 2019;

O EBITDA Ajustado[1] atingiu R$ 3,3 bilhões, um avanço de +23% e o lucro líquido totalizou R$ 1,6 bilhão, aumento de +61%, com margem líquida de 3,8%.

No final de dez/21 a dívida liquida da empresa era de R$ 5,45 bilhões equivalentes a 1.91x o EBITDA de 12 meses.

Ontem a ação ASAI3 encerrou cotada a R$ 12,46 com queda de 3,9% no ano

Braskem (BRKM5) – Relatório de Produção e Vendas do 4T21 e 2021

A Braskem reportou ontem (21/02) seu Relatório de Produção e Vendas do 4T21 e de 2021. Os dados são preliminares e não auditados. Os números refletiram um bom nível de utilização de capacidade, queda na comercialização de resinas no acumulado de 2021 e incremento no volume de vendas dos principais químicos.

Ao preço de R$ 48,00 (valor de mercado de R$ 38,3 bilhões) a ação BRKM5 registra queda de 16,7% este ano. O Preço Justo de R$ 65,00/ação sinaliza um potencial de alta de 35,4%.

Resinas

Volume de vendas de resinas no mercado brasileiro no 4T21 registrou queda de 1% em relação ao 3T21 para 868,7 mil toneladas, explicado pela sazonalidade do período e redução de 13% frente o 4T20, reflexo da menor demanda. As exportações de resinas cresceram 13% em base trimestral e 27% em 12 meses para 255,5 mil toneladas, principalmente por maior disponibilidade de produto em função da sazonalidade do período no mercado brasileiro.

No acumulado de 2021 em relação a 2020 o volume de venda de resinas no mercado brasileiro, apresentou queda de 5% alcançando 3.493,8 mil toneladas, explicado pela redução de market share e por aumento dos volumes de importação. Já a redução de 23% nas exportações para 830,9 mil toneladas, refletiu a priorização ao mercado brasileiro, além da menor disponibilidade de produtos para venda.

Principais químicos

Volume de vendas dos principais químicos no mercado brasileiro, cresceram 5% no trimestre somando 801,8 mil toneladas, em função da maior disponibilidade de produto, ficando

praticamente estáveis em base de 12 meses. As exportações cresceram 4% no trimestre e 40% frente o 4T20, alcançando 130,6 mil toneladas, devido a maior disponibilidade de produto nas centrais petroquímicas.

Em 2021 as vendas dos principais químicos cresceram 13% no mercado brasileiro para 3.064,6 mil toneladas, em função da maior demanda para maioria dos químicos básicos, com destaque para gasolina, benzeno e butadieno. Já a redução de 5% nas exportações para 454,3 mil toneladas, refletiu a priorização ao atendimento do mercado brasileiro.

Estados Unidos e Europa

Considerando o volume de vendas de PP nos EUA e Europa, devido a menor disponibilidade de produto e da menor demanda no período, as vendas caíram 13% frente o 3T21 e 6% em base de 12 meses, somando 501,3 mil toneladas. Na comparação de 2021 com 2020 o crescimento conjunto de 8% para 2.217,1 mil toneladas, refletiu a maior disponibilidade de produto para venda e maior demanda no período.

México

No México o volume de PE no 4T21 cresceu 20% no trimestre e 4% em 12 meses por maior taxa de utilização e maior disponibilidade de produto para venda, alcançando 190,1 mil toneladas. Em 2021 houve redução de 25% para 637,8 mil toneladas, por menor disponibilidade de produto e menor taxa de utilização frente a 2020.

A taxa de utilização na produção de eteno foi de 85% no 4T21 e 81% em 2021. Nos EUA a taxa de utilização alcançou 73% no trimestre e 86% em 2021. Na Europa os números foram de 84% e 91% respectivamente. Já no México a taxa de utilização foi de 81% no 4T21 e de 66% em 2021 pela restrição de operação na maior parte do 1T21 após interrupção no transporte de gás natural.

Banco Inter S.A. (BIDI11) – Resultados do 4T21 e de 2021

O Inter reportou seus resultados do 4T21, um lucro líquido de R$ 6,4 milhões (ROAE de 1,0%) acumulando R$ 64,7 milhões em 2021 (ROAE de 1,0%). Em base ajustada o lucro líquido somou R$ 20,2 milhões no 4T21 e R$ 78,5 milhões em 2021.

O banco segue focado em crescer o engajamento da sua base de clientes, melhorando o relacionamento e a monetização, com maiores investimentos na inteligência de dados.

As units (BIDI11) do banco fecharam nesta segunda-feira (21/02) cotadas a R$ 26,39 (valor de mercado de R$ 22,7 bilhões) com queda de 7,6% este ano. O Preço Justo de Mercado de R$ 50,00/Unit aponta para um potencial de alta de 89,5%.

Destaques

Dentre os destaques, os 16,3 milhões de clientes, com crescimento de 17% no trimestre e 93% em 12 meses, terminando 2021 com NPS de 83 pontos. Foram 679 milhões de transações via Pix em 2021, equivalente a um Market share de 8,5%, sendo R$ 270 bilhões transacionados.

As receitas totais somaram R$ 3,2 bilhões em 2021, com crescimento 131% em 12 meses. As receitas de serviços foram de R$ 1,3 bilhão em 2021 (+144% versus 2020). Já a receita média por cliente (ARPU) somou R$ 218,06, com aumento de 8,7% frente 2020. O índice de vendas cruzadas (Cross-Selling Index – CSI) terminou o 4T21 com 3,44 produtos por cliente, equivalente a um crescimento de 12% em 12 meses.

A originação de crédito somou R$ 6,1 bilhões no 4T21 (+69% em 12 meses), totalizando R$ 20,1 bilhões em 2021 (+123% versus 2020). No segmento Imobiliário a originação foi de R$ 703 milhões no 4T21 e R$ 2,9 bilhões em 2021 (+32% no trimestre e +61% em base anual). No crédito consignado atingiu R$ 1,3 bilhão no 4T21 (+42%) e R$ 5,5 bilhões em 2021 (+121%).

No Inter Shop o Volume Total de Vendas (GMV) somou R$ 3,5 bilhões em 2021, com alta de 201% em relação a 2020. Na Inter Seguros o banco atingiu 838 mil clientes, com crescimento de 23% no trimestre e +229% em base de 12 meses.

Marfrig Global Foods S.A. (MRFG3) – Participação acionária na BRF

O Conselho de Administração da companhia decidiu que a Marfrig deve exercer seus direitos de acionistas e passar a influenciar na administração da BRF S.A (BRFS3).

Desta maneira a Marfrig apresentará à BRF chapa de candidatos a serem indicados para o Conselho de Administração na próxima assembleia geral ordinária da BRF.

A Marfrig detém 33,3% do capital da BRF sendo o seu principal acionista, seguido da Previ com 6,1%, da Kapitalo com 5,3% e da Petros com 5,3%. As ações em tesouraria somam 0,5% do capital.

A tendência para os negócios da Marfrig permanece positiva, à luz de bons resultados esperados para o 4T21 e de 2022, notadamente nas suas operações nos Estados Unidos, com câmbio favorável. As perspectivas de demanda no Brasil permanecem fracas, em linha com a retração esperada da atividade econômica.

Destaque para sua disciplina financeira e a estratégia de alocação de capital, para a redução do endividamento bruto e do custo financeiro da companhia. Sua estrutura de capital é adequada com alavancagem reduzida. Ao final de setembro de 2021 sua dívida líquida somava R$ 13,7 bilhões (1,1x o EBITDA).

Ao preço de R$ 21,31/ação (valor de mercado de R$ 15,2 bilhões) a ação MRFG3 registra queda de 3,4% este ano. O Preço Justo de R$ 27,00/ação aponta para um potencial de alta de 26,7%.

Taesa (TAEE11) – Termo de Liberação de Receita da ESTE

A Taesa comunica que sua subsidiária Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. ("ESTE") obteve em 18.02.2022, o Termo de Liberação de Receita ("TLR"), autorizando o recebimento de receita a partir de 9 de fevereiro de 2022, passando a adicionar para a Taesa uma Receita Anual Permitida ("RAP") de R$ 61,8 milhões para o ciclo 2021- 2022.

- ESTE é um empreendimento 100% controlado pela subsidiária Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ("EATE"), na qual a Taesa possui de 49,98% do capital social total.

- A ESTE possui uma RAP total de R$ 123,6 milhões para o ciclo 2021-2022 e está localizada entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

A Taesa permanece focada na execução dos demais projetos em construção, que totalizam R$ 3,8 bilhões de investimentos Aneel e R$ 468 milhões de RAP (considerando apenas a participação da Taesa – ciclo 2021-2022). Temos recomendação de COMPRA para TAEE11 e Preço Justo de R$ 40,00/Unit.

Cosan S.A. (CSAN3) – Rescisão do Acordo de Investimento com a Porto Seguro

A Cosan assinou nesta segunda-feira (21/02) a rescisão do Acordo de Investimento celebrado com a Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. ("Porto Serviços"), controlada da Porto Seguro S.A. (PSSA3), encerrando, desta forma, todas as tratativas para a potencial formação da joint venture para atuação em mobilidade, denominada "Mobitech".

Dentre os serviços que seriam oferecidos estavam: modelos de assinatura de veículos, gestão de frotas para empresas, entre outras modalidades de locação de veículos. Também estava previsto a constituição de acordos operacionais e comerciais entre a Mobitech e as empresas e parceiros dos ecossistemas de ambos os sócios.

A Cosan decidiu adotar uma diretriz mais conservadora com relação ao compromisso de investimentos, tendo em vista o agravamento da conjuntura macroeconômica, os níveis mais altos de inflação, o aumento dos juros e do custo de capital.

A decisão prioriza a alocação de capital no portfólio atual de negócios da companhia. Seguimos com recomendação de COMPRA para CSAN3 e Preço Justo de R$ 30,00/ação, que traz um potencial de alta de 41,6% em relação à cotação de R$ 21,18/ação.

Agenda de Resultados do 4º Trimestre 2021

Seguem abaixo os próximos resultados programados para divulgação em fevereiro:

Agenda de Resultados - 4º Trimestre 2021*

	Ticker	Data
Assai	ASAI3	21-fev
JSL	JSLG3	21-fev
Mitre	MTRE3	21-fev
Movida	MOVI3	21-fev
3R Petroleum	RRRP3	22-fev
BRF	BRFS3	22-fev
Eternit	ETER3	22-fev
Localiza	RENT3	22-fev
Raia Drogasil	RADL3	22-fev
Telefonica Brasil	VIVT3	22-fev
Eletrobras	ELET3	23-fev
Fras-le	FRAS3	23-fev
Gerdau	GGBR4	23-fev
Grupo Mateus	GMAT3	23-fev
Intelbras	INTB3	23-fev
ISA CTEEP Transmissão Paulista	TRPL4	23-fev
Metalúrgica Gerdau	GOAU4	23-fev
Minerva	BEEF3	23-fev
Odontoprev	ODPV3	23-fev
Pão de Açucar	PCAR3	23-fev
Petrobras	PETR4	23-fev
Sul América	SULA11	23-fev
Ultrapar	UGPA3	23-fev
Hypera	HYPE3	24-fev
AES Brasil	AESB3	24-fev
Alupar	ALUP11	24-fev
Ambev	ABEV3	24-fev
Azul	AZUL4	24-fev
Braskem	BRKM5	24-fev
Burger King - BK	BKBR3	24-fev
CCR	CCRO3	24-fev
Fleury	FLRY3	24-fev
Grendene	GRND3	24-fev
Grupo SBF - Centauro	SBFG3	24-fev
Irani	RANI3	24-fev
IRB Brasil	IRBR3	24-fev
Randon	RAPT4	24-fev
Sanepar	SAPR11	24-fev
SIMPAR	SIMH3	24-fev
Vale	VALE3	24-fev
Marcopolo	POMO4	25-fev

*Sujeito a alteração das empresas

OBSERVAÇÃO: A agenda completa está no site: www.planner.com.br

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21..

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.